

A
C
U
P
U
N
T
U
R
A

MATERIAIS I

Prof. Msc. Jean Luis de Souza

Fisioterapeuta

Especialista em Acupuntura

Especialista em Didática do Ensino Superior

Mestre em Educação Superior

Presidente SBA

Diretor do IPGU



MATERIAIS I

- **Agulhas, 9 agulhas tradicionais**
 - **Moxabustão**
 - **Ventosoterapia**
-










MATERIAIS II

- **Magnetoterapia**
 - **Eletro acupuntura**
 - **Laser puntura**
 - **Fotopuntura**
 - **Ultra som puntura**
 - **Homeopuntura**
 - **Massagem**
-



Nove Agulhas Tradicionais



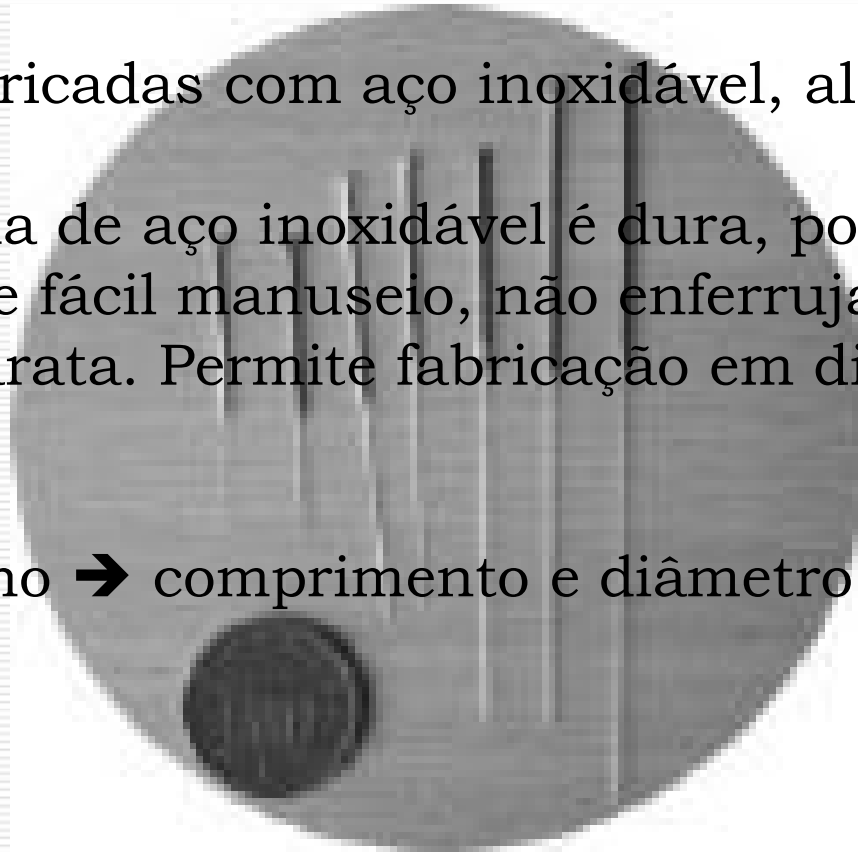
	Agulha Chai, ponta de flecha	Destinada a picadas superficiais, reduz tumefações da pele, picada rápida, ativa o mecanismo de defesa
	Agulha Yuan, ponta redonda	Recomendada para massagens dos músculos, com ponta romba, usada para retirar rugas
	Agulha Ti, extremidade curta e pontuda	Trata a dor, utilizada para sangria e estimular defesa, para ponto tsing
	Agulha Feng, ponta triangular	Para doenças crônicas, drenagem de abscessos e sangria
	Agulha Pi, forma de espada	Perfurar abscessos e sangria
	Agulha Yuan Li, extremidade redonda	Tratar dor articular
	Agulha Hao, filiforme	Mais usada, possui ponta fina e longa, penetrando a nível profundo
	Agulha Chang	Para tratar reumatismos em pontos profundos
	Agulha Huo "Fogo"-Aquecida	São feitas de cobre, usadas contra artrite e doenças do frio

AGULHAS FILIFORMES ATUAIS

São fabricadas com aço inoxidável, algumas de ouro e de prata.

A agulha de aço inoxidável é dura, porém, é flexível, não quebra, de fácil manuseio, não enferruja, resiste bem ao calor e é barata. Permite fabricação em diferentes tamanhos.

Tamanho → comprimento e diâmetro



Conservação

➔ Com a descoberta do vírus HIV na década de 80, e a possibilidade de transmissão do vírus da Hepatite B, muito resistente ao calor, e o perigo silencioso da Hepatite C, a esterilização foi deixada de lado dando lugar a agulhas reservadas a um único paciente ou descartáveis.

➔ Proteger a ponta da agulha.

Postura do Paciente



Postura do Paciente

A postura do paciente influi na correta seleção dos pontos, na aplicação da Acupuntura e na retenção da agulha, assim como em acidentes clínicos, tais como, o desmaio pela agulha, agulha que se encurva, agulha retida e a agulha quebrada. Por isso, a postura do paciente é de suma importância na clínica.

Geralmente, a postura do paciente deve facilitar o acesso aos pontos selecionados e ao manejo das agulhas. O paciente deve estar confortável, porque o tratamento às vezes, é prolongado.

Tipos de Agulhas

```
graph TD; A[Tipos de Agulhas] --- B[Agulhas Filiformes<br/>• Diversos tamanhos<br/>• Ponto tsing]; A --- C[Agulhas curtas com a ponta lanceolada]; A --- D[Agulhas Intradérmicas]; A --- E[Agulhas de Sete Estrelas ou de Flor de Ameixa];
```

Agulhas Filiformes

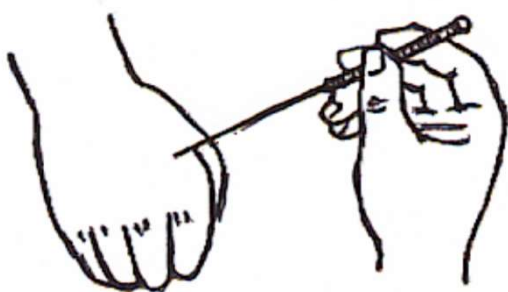
- Diversos tamanhos
- Ponto tsing

Agulhas curtas com a ponta lanceolada

Agulhas Intradérmicas

Agulhas de Sete Estrelas ou de Flor de Ameixa

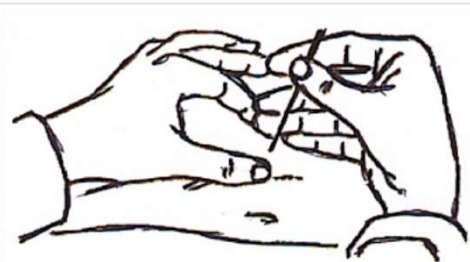
Métodos de Inserção de Agulhas



1-Inserir a agulha com a ajuda da pressão dos dedos



2- com a ajuda dos dedos das duas mãos



3- esticando a pele ao redor do ponto



4- pregueando uma parte da pele

5- utilizando o tubo guia

6- aplicador de agulhas

Profundidade de Inserção das Agulhas

- ☐ Localização dos pontos
 - ☐ Constituição do paciente
 - ☐ Próximos ao globo ocular e abdome
 - ☐ Pacientes idosos, magros, crianças, debilitados
 - ☐ Estação do Ano
 - Primavera – verão → superficiais
 - Outono – inverno → profundas
-

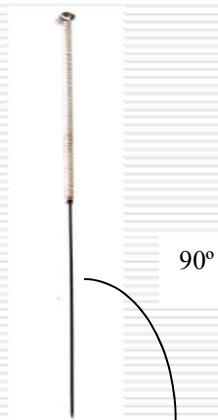
Ângulos de inserção da Agulha

Perpendicular → introduzir a agulha em ângulo reto. É o método mais habitual, utilizado na maioria dos pontos do corpo.

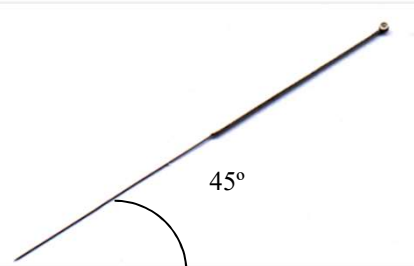
Obliquo → Inserir a agulha em direção oblíqua a 45°. É de uso comum nas regiões com poucos músculos, ou em regiões onde se encontram os órgãos internos, tais como os pontos localizados no dorso, principalmente no Meridiano Vaso Governador (VG), Vaso da Conceção (VC) e coluna vertebral.

Horizontal ou subcutânea → Introduzir a agulha de 15 a 25°, quase paralela à pele. É conveniente usar tal método em regiões de inserções superficiais, tais como os pontos da cabeça, estrias, rugas .

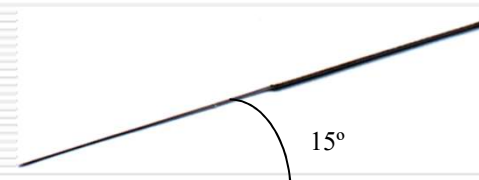
Perpendicular

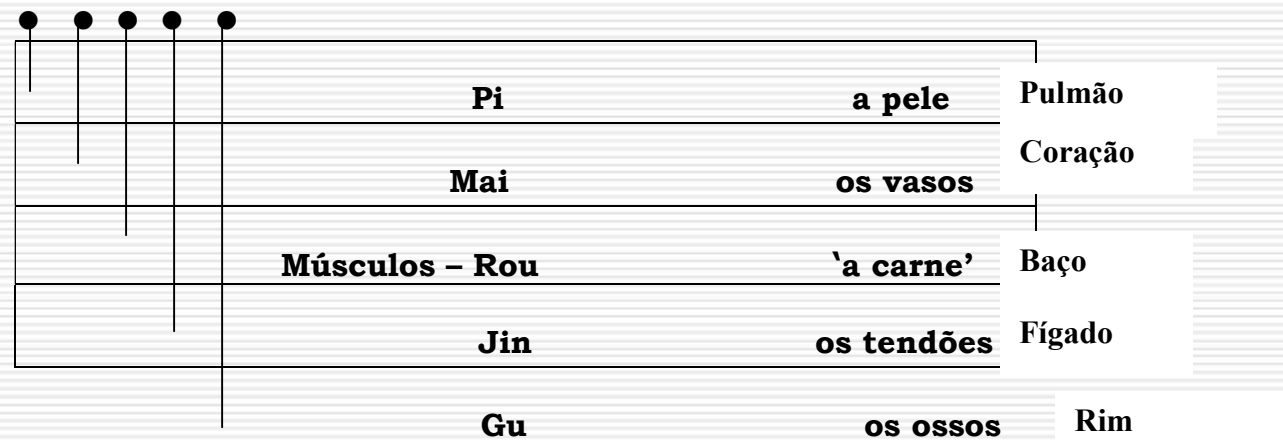


Oblíquo



Horizontal
Ou Subcutânea





As cinco Profundidades da picada

Esterilização de Materiais

Pinças, bandejas e outros

- Esterilização na autoclave → 1,5 de pressão atmosférica a 125°C durante 30 min.
 - Esterilização na estufa → 170° - 60 min.
 - Esterilização por ebulição → ferver em água por 30 min.
 - Esterilização Medicinal → embeba as agulhas em álcool a 75% de 30 a 60 min.
-

Desinfecção da pele

Esterilizar com álcool a 75% ou primeiro com iodo a 2,5% e depois remover com álcool a 70%.

Fazer este procedimento antes e depois da utilização de ventosa e sangria.

Profissional – lavar bem as mãos.

Obs.: Cuidado com pacientes com hipersensibilidade ao iodo.

Acupuntura e a Obtenção de Qi (De-Qi) (THE QI)

Classificação segundo AUTEROCHÉ e AUTEROCHÉ
(1996):

Sensação de:

- ☐ prurido;
 - ☐ entorpecimento;
 - ☐ cansaço;
 - ☐ inchaço (edema);
 - ☐ com distensão e peso;
 - ☐ compressão ao redor das agulhas;
 - ☐ frio (passageira);
 - ☐ calor (passageira);
 - ☐ estremecimento ou tremores musculares rápidos;
 - ☐ Qi elétrico.
-

PRECAUÇÕES NA REALIZAÇÃO DA ACUPUNTURA

Não fazer acupuntura:

- ☐ imediatamente após o ato sexual
 - ☐ paciente alcoolizado
 - ☐ após refeições
 - ☐ paciente emocionado (ansioso, nervoso), irritado, etc)
 - ☐ paciente cansado
 - ☐ clima turbulento (tempestade, trovões, relâmpago)
-

-
- ☐ paciente com sede
 - ☐ paciente em jejum
 - ☐ Pacientes intoxicados
 - ☐ Fadigados ou muito fracos
 - ☐ Agitados ou crises nervosas
 - ☐ após susto ou medo, deve-se esperar acalmar
 - ☐ após viagem ou caminhadas, deve-se repousar até normalizar a pulsação
-

Contra-indicações da Acupuntura

- ☐ Gravidez
 - ☐ Vértice da cabeça em crianças (fontanelas)
 - ☐ Hemofílicos
 - ☐ B60 – em caso de suspeita de dengue
 - ☐ Deve-se evitar a inserção de agulhas em vasos sanguíneos, pontos do tórax e das costas e alguns pontos da face e cabeça
-

Na Gravidez

- ❑ Não podem ser estimulados: IG 4, BP 6, F3, B 60, B 67
 - ❑ no primeiro trimestre, não podem ser estimulados os pontos situados na parte inferior do tórax
 - ❑ no primeiro e último mês de gravidez, deve-se evitar acupuntura
-

Em Crianças

- ❑ Não reter as agulhas: fazer a inserção, estimular e retirá-las
 - ❑ Não inserir em fontanelas
 - ❑ No tórax, nos hipocôndrios, na cintura, no dorso e no abdome: não fazer inserção perpendicular e profunda
-

Sequência de Inserção das Agulhas

- ☐ Inserir primeiro no yang e depois no yin
 - ☐ primeiro no alto depois no baixo
 - ☐ primeiro à esquerda depois na direita
 - ☐ se iniciar pelos pontos inferiores, deve-se começar no sentido caudocranial e obedecer à mesma sequência na retirada das agulhas
-

O que não se deve fazer imediatamente após acupuntura:

- ☐ Ter relações sexuais
 - ☐ molhar os pontos estimulados
 - ☐ tomar bebidas alcoólicas
 - ☐ irritar-se
 - ☐ fazer trabalhos pesados
 - ☐ comer excessivamente
 - ☐ permanecer faminto ou com sede
-

Controle de Possíveis Acidentes

Desmaio

- ☐ Tensão nervosa
 - ☐ Constituição delicada
 - ☐ Fome
 - ☐ Fadiga
 - ☐ Posição imprópria
 - ☐ Manipulação muito forte
-

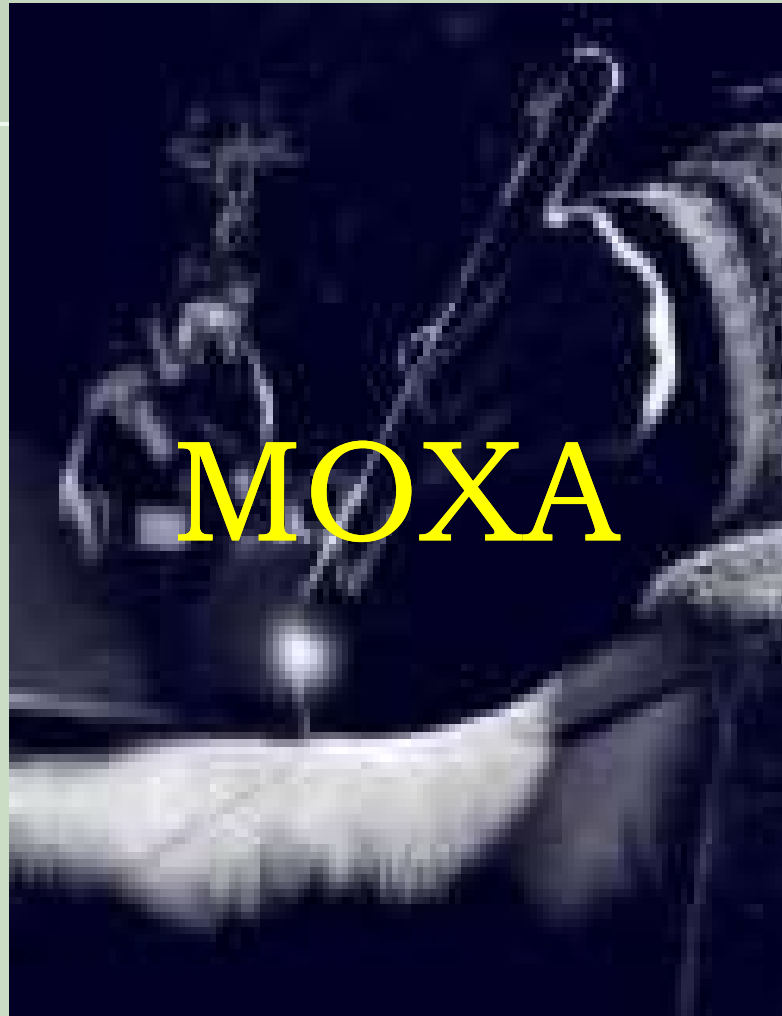
Outras Manifestações

- ☐ Tontura
 - ☐ Vertigem
 - ☐ Palpitação
 - ☐ Respiração curta
 - ☐ Excitação nervosa
 - ☐ Náusea
 - ☐ Palidez
 - ☐ Transpiração fria
 - ☐ Pulsação fraca
 - ☐ Queda P.A.
 - ☐ Perda da consciência
-

O que fazer ?

- ☐ Retirar imediatamente todas as agulhas
 - ☐ Nos casos severos, pressionar fortemente o VG20, P9, VG25, CS6, E36 ou aplicar moxa VG20, VC6 e VC4
 - ☐ Caso não responda, outras medidas deverão ser tomadas.
-

-
- ☐ Sempre contar quantas agulhas estão sendo utilizadas no início e final de tratamento.
 - ☐ O descarte, deverá também ser respeitado
-



MOXA

Histórico

- Tribos da Idade da Pedra.
- Homem das cavernas → frias e úmidas.
- Homem primitivo → descoberta do fogo e seu conforto.
- Materiais utilizados → galhos e folhas secas – mais tarde → carvão vegetal, vareta e Artemísia daninha ou Artemísia Vulgaris.
- Artemísia Vulgaris → desidratada e esmagada, consistência de algodão de rama.
- Utilizava como cauterização diretamente sobre a pele, causando formação de bolha e subsequente cicatrização.

Atualmente

- Bastões de moxa
- Moxa adesiva
- Moxa incenso
- Moxa sem fumaça ou carvão




Princípios de Tratamento com a Moxa

- ➔ Tem a propriedade de aquecer profundamente, e através do calor, remover obstruções dos meridianos, eliminando a umidade e o frio que promovem disfunções no organismo.
- ➔ Procura tonificar as doenças crônicas de frio.
- ➔ O calor, remove a congestão dos vasos sanguíneos que conseqüentemente remove a dor.
- ➔ O aroma pode sedar o paciente.
- ➔ As substâncias de excreção metabólica, como substância P, também são removidos, resultando uma redução do espasmo muscular e conseqüentemente, redução da dor.


Efeitos Fisiológicos

O corpo irá responder ao calor, tentando manter o equilíbrio homeostático térmico e vão produzir diferentes efeitos, dependendo do método de aplicação e da duração do tratamento.

Efeitos Terapêuticos

O calor estimula a cura pelo  da taxa metabólica, da atividade celular e do fluxo sanguíneo local.

calor profundo  agulhas

calor superficial  outros métodos

1 – O calor ↓ a viscosidade do sangue, que leva a ↑ do fluxo sanguíneo local, conduzindo ao alívio da dor. A ↓ da viscosidade também ↑ a extensibilidade do colágeno que por sua vez torna mais fácil alongar os tecidos fibrosos – alívio da dor. Ex.: cicatriz

2- O calor ↑ o metabolismo e a taxa metabólica, aumentando:

- a) atividade celular;
- b) os produtos do metabolismo, isso leva à dilatação dos pequenos vasos sanguíneos e à aceleração da circulação.

3 – Efeitos Neurais

- a) reflexo axônico, resultando na vasodilatação e ↑ do fluxo sanguíneo;
- b) proprioceptores, ↓ do espasmo muscular, consequentemente ↑ alívio da dor;
- c) receptores cutâneos de calor, que são mediados pelo hipotálamo, o sistema regulador de calor do corpo, que têm efeito analgésico e sedativo.

Classificação de Acordo com a Temperatura exercida nos Acupontos e Efeitos Produzidos

- **1- Moxabustão Aquecedora** → temperatura suave e a pele não é queimada, ficando apenas avermelhada. Serve para tratar síndrome do frio.
- **2- Moxabustão com formação de vesículas** → temperatura alta e a pele é queimada. Serve para tratar choques e colapsos.
- **3- Moxabustão Supurada** → temperatura muito alta e a queimadura da pele no local do acuponto é grave, seguida de supuração. Serve para tratar as patologias de deficiência e síndromes frias.

Classificação

Direta

- Sem cicatriz
- Com cicatriz
- Com incenso
- com incenso e moxa

Indireta

- Sobre a fatia de gengibre ou alho
- Sobre a camada de sal (salmoxoterapia)
- Com bastões de moxa
- Em caixa de madeira
- Com moxa adesiva
- Sem fumaça e sem odor
- Moxa elétrica

Técnicas

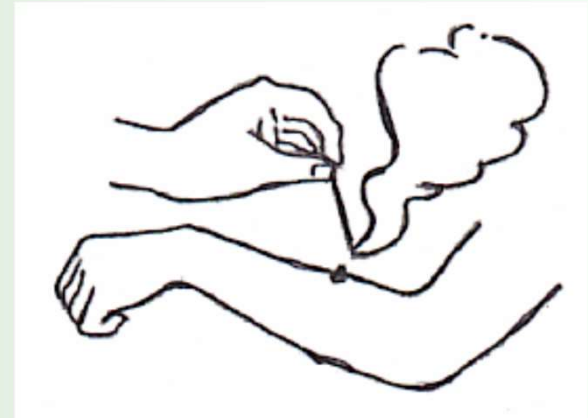
Moxabustão direta: aplicação de cones de moxa diretamente sobre a pele.

Cones → variados tamanhos

- Pequenos → pontos tsing, testa
- Grandes → costas, tórax e abdome

Número de cones :

- Idade do paciente - dividido 7 - mulher
8 - homem
- 3, 5, 7 cones em cada acuponto



Moxabustão indireta:

Aplicada sobre uma fatia fina de gengibre ou alho.

Tem o efeito de desintoxicar e de matar os microorganismos. É usado em casos de furunculose, edemas e picadas de insetos venenosos. Tem efeito também, no tratamento de asma, tuberculose.

Gengibre ou alho

- Potencializa o efeito de aquecimento
- fatias de 3 a 5 mm – furar
- procedimento repetido até que a pele fique vermelha e úmida



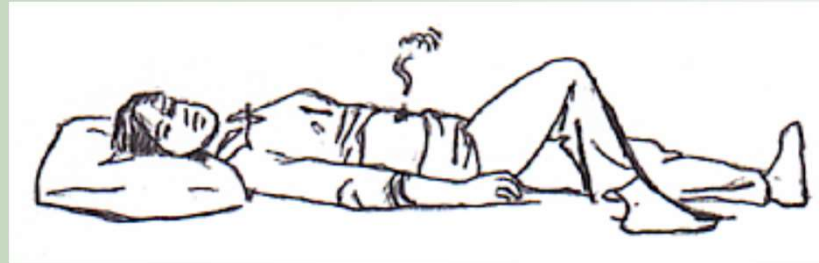
Moxabustão indireta: com sal (salmoxaterapia).

Técnica utilizada somente no umbigo.

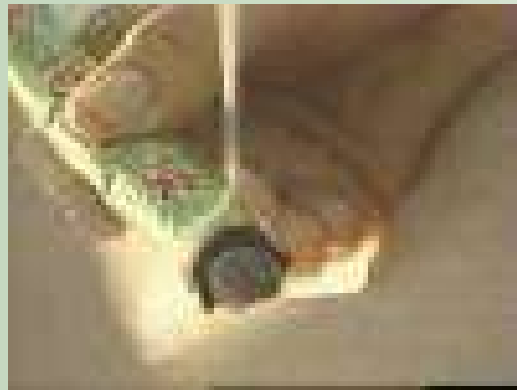
Pode ser combinada com gengibre e alho.

Utilizada para: dores abdominais violentas, diarreia, vômitos. Usados em emergência, coma, energia baixa.

* Cuidado com a formação de bolhas.

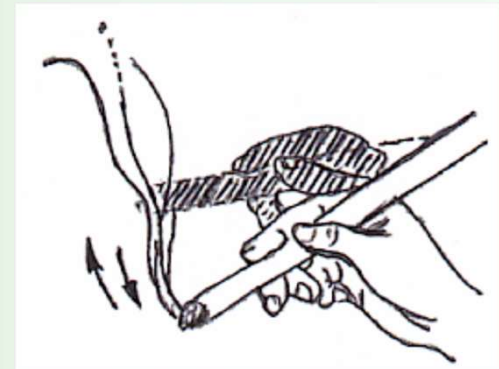


Aquecimento dos pontos com o bastão de moxa.



Calor moderado

- Movimentando de um lado para outro
distância aproximadamente 1 a 2 cm
tempo de 5 a 10 min
área afetada – quente e rosada
- Método bicada de pardal
levar rapidamente ao ponto sem tocar a pele
calor + penetrante, estimulação + forte
tempo – 2 a 5 min
- Rotacional/circular/giratória
- Tipo passar roupa
 - trajeto do meridiano
 - tempo – 5 a 10 min
 - vai e vem na horizontal



Calor Profundo

Inserir a agulha, colocar pedaço de bastão no topo.

Utilizar proteção de papel.

Repetir o procedimento 3 a 5 vezes



Tamanho da Moxa

É relativa à constituição da pessoa, a sua idade, se é homem ou mulher, gordo ou magro, sensível ou insensível, Yin ou Yang, etc.

Quantidade de aplicação

Começamos com três vezes e aumentando para cinco e até sete aplicações no mesmo local.

Cuidados especiais

- No decorrer das aplicações poderemos verificar a aparição de pequenas bolhas de água nos locais dos pontos tratados, o que ocorre principalmente nas pessoas Yin. Quando isto ocorrer, será preciso furar essa bolhinha de água, com uma agulha desinfetada, pelo lado, enxugando em seguida com algodão, não retirar a pele.

-Também, no caso de pessoas Yin, poderá ocorrer a formação de crostas. Mas isso depende também da quantidade de aplicações. No caso de se formarem crostas, será preciso tomar cuidado, evitando descascá-las.

Precauções

Não se deve fazer aplicações de moxa numa pessoa com o estômago cheio. Somente uma hora antes ou depois da refeição. O mesmo também, é válido para os banhos.

Não se aplica moxa numa pessoa com o estômago vazio ou depois de haver tomado bebida alcóolica.

Logo após a aplicação não se deve fazer esforço físico nem molhar as mãos, durante aproximadamente duas horas.

No caso de gestantes, a aplicação de moxa merece cuidados especiais. Também não se deve aplicar moxa durante o período menstrual.

Evitar acupontos próximos aos órgãos do sentido ou próximos aos vasos sanguíneos. (B1, E1, E9, B54)

Pacientes Diabéticos e regiões com déficit de sensibilidade

Indicações

- Deficiência de Qi
- Patologias frio, umidade
- Prevenção de doenças
- Tratamento de má posição fetal
- Doenças do sistema respiratório
- Paralisia facial
- Lombalgias
- Cansaço físico
- Patologias crônicas
- Doenças degenerativas
- Desportistas e atletas
- Em qualquer circunstância nas quais a agulha não possa ser usada

Contra-Indicações

- Processo Inflamatório agudo
- Pacientes com febre alta
- Pacientes com síndrome de excesso de calor
- Rosto e mama
- Hipertensão arterial
- Pacientes diabéticos
- Leucopenia
- Edema
- Gravidez (BP, pontos abaixo do umbigo, E, IG4, B60, B67, E12, E11, E36, F3)
- Na região de cabeça
- Durante ataque histeria
- Sobre vasos e artérias
- Embriagados
- Durante fortes manifestações pluviométricas

VENTOSA



Ventosaterapia

Ventosas → frascos com abertura estreita e arredondada
→ pressão negativa – vácuo
→ podem ser colocadas diretamente sobre a pele ou em acupontos

História → chifres de animais
→ barro (argila branca)
→ tronco de bambu
→ vidro
→ porcelana
→ plásticos e materiais sintéticos

Efeito Geral

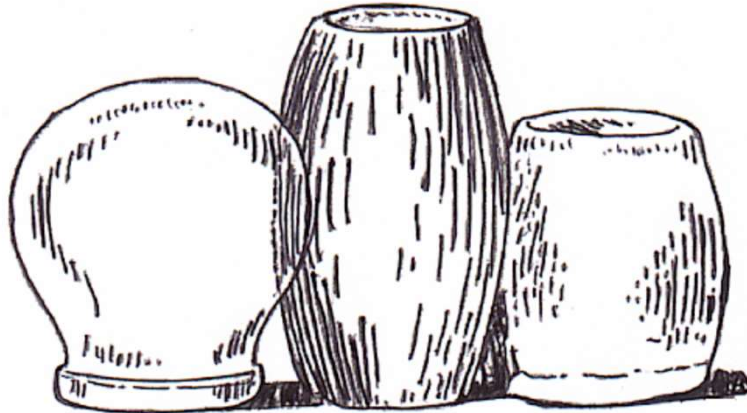
- ▣ Liberação do "**QI ESTAGNADO**" no tecido conjuntivo (entre a pele e os músculos), portanto é uma técnica que atua diretamente no tecido conjuntivo liberando as fáscias, aumentando a irrigação tecidual e oxigenação, para um melhor deslizamento das aponeuroses, que muitas vezes quando aderidas são causas de dores, principalmente na região lombar e cervical.

Formas de Aplicação

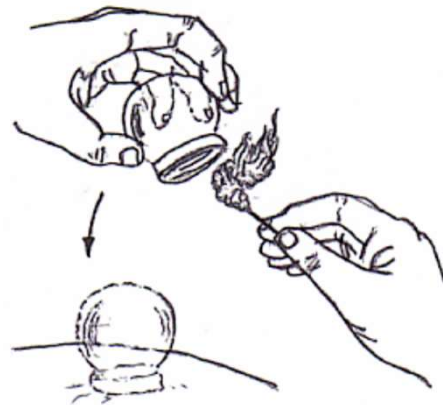
- A ventosa pode ser aplicada de forma fixa (no acuponto, ou ponto **ASHI**) ou de forma móvel (trajeto dos meridianos).

Tempo de Aplicação

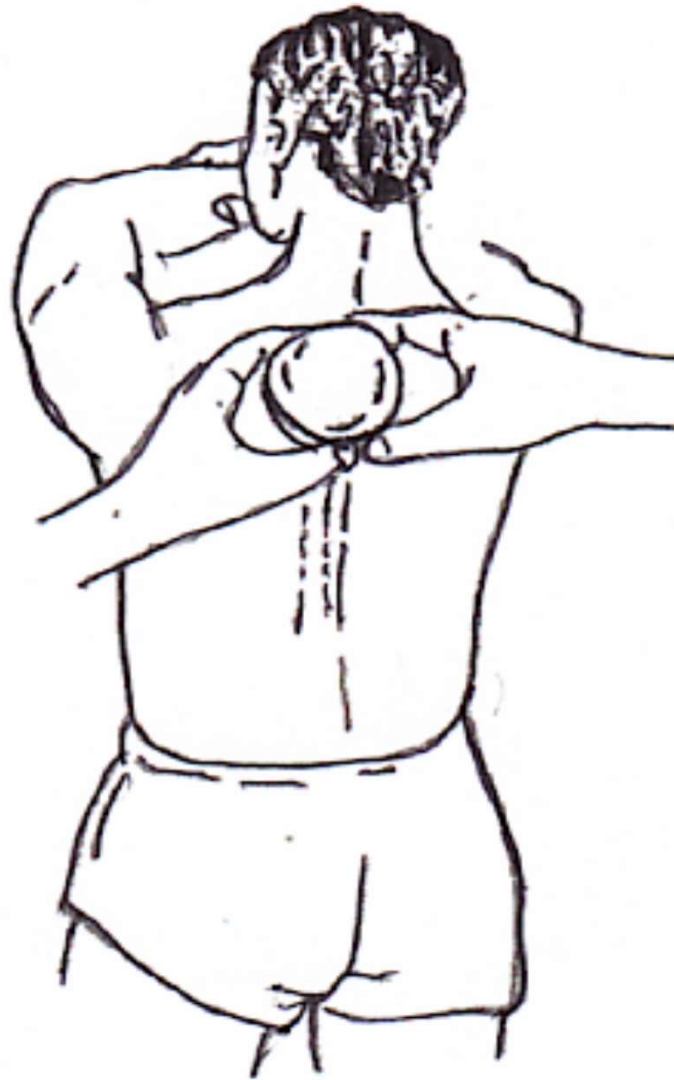
- Após 5 a 10 min de aplicação, podem ser retiradas, ou após promover hiperemia.



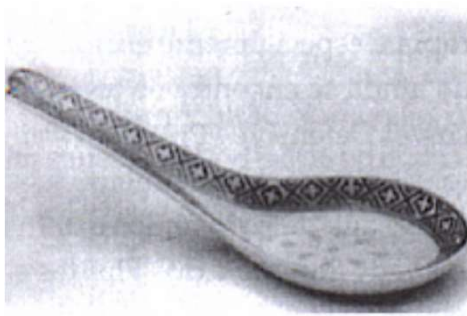
⇒ **Ventosa Fixa:** Método de girar rapidamente uma bola de algodão acesa na ventosa.



⇒ **Ventosa Móvel:** Método de aplicar ventosa móvel.



GUA SHA - O USO DA TRADICIONAL COLHER DE SOPA DE PORCELANA



Efeitos

⇒ **Efeito geral:** purificação do sangue, melhora das funções circulatórias, aperfeiçoamento e regularização do sistema nervoso autônomo, etc.

⇒ **Efeito local:** remoção da dor, relaxamento de músculos retesados, etc.

Os efeitos localizados, e sobre os tecidos orgânicos e órgãos são os seguintes:

1. EFEITOS SOBRE A PELE

Por meio da pequena força de tração, há um estímulo físico direto nas raízes dos pêlos e na dilatação dos vasos sangüíneos da pele, o que provoca aumento da circulação sangüínea, aumento da temperatura da pele, estímulo do metabolismo no tecido cutâneo, melhor funcionamento das glândulas sebáceas e sudoríparas e da respiração cutânea e suprimento adequado de nutrientes aos tecidos. Fortalece o poder renovador da pele e sua resistência contra vários agentes nocivos.

2 .EFEITOS SOBRE OS MÚSCULOS

Provoca uma força de tração que estimula os capilares subcutâneos, que por sua vez ativam os vasos sangüíneos dos músculos, conseqüentemente, a dilatação dos vasos sangüíneos facilita o fluxo de sangue nos músculos.

3. EFEITOS SOBRE AS ARTICULAÇÕES

Promovem melhor fluxo de sangue no interior da articulação e melhor desempenho e secreção dos fluidos sinoviais.

Se houver espasmos musculares na área próxima às articulações, eles podem também ser aliviados.

4. EFEITOS SOBRE OS ÓRGÃOS DIGESTIVOS

A pequena força de tração sobre o ventre, estimula o interior dos órgãos, seus movimentos peristálticos e a secreção de fluidos digestivos, fortalecendo então, o poder de digestão, de absorção de nutrientes e de secreção.

5. PURIFICAÇÃO DO SANGUE


É possível liberar o fluxo da circulação sangüínea onde houver bloqueios ou congestões e interromper o extravasamento inflamatório dos fluidos dos tecidos. A característica mais importante desta terapia é facilitar o fluxo de sangue. Ela é muito benéfica para artérias endurecidas, ombros retesados, etc.

Promove o aumento das células brancas e vermelhas e transforma o sangue ácido em alcalino ou neutro, levando à purificação do sangue.

6. EFEITOS SOBRE O SISTEMA NERVOSO

A Ventosaterapia estimula as papilas sensitivas da pele.

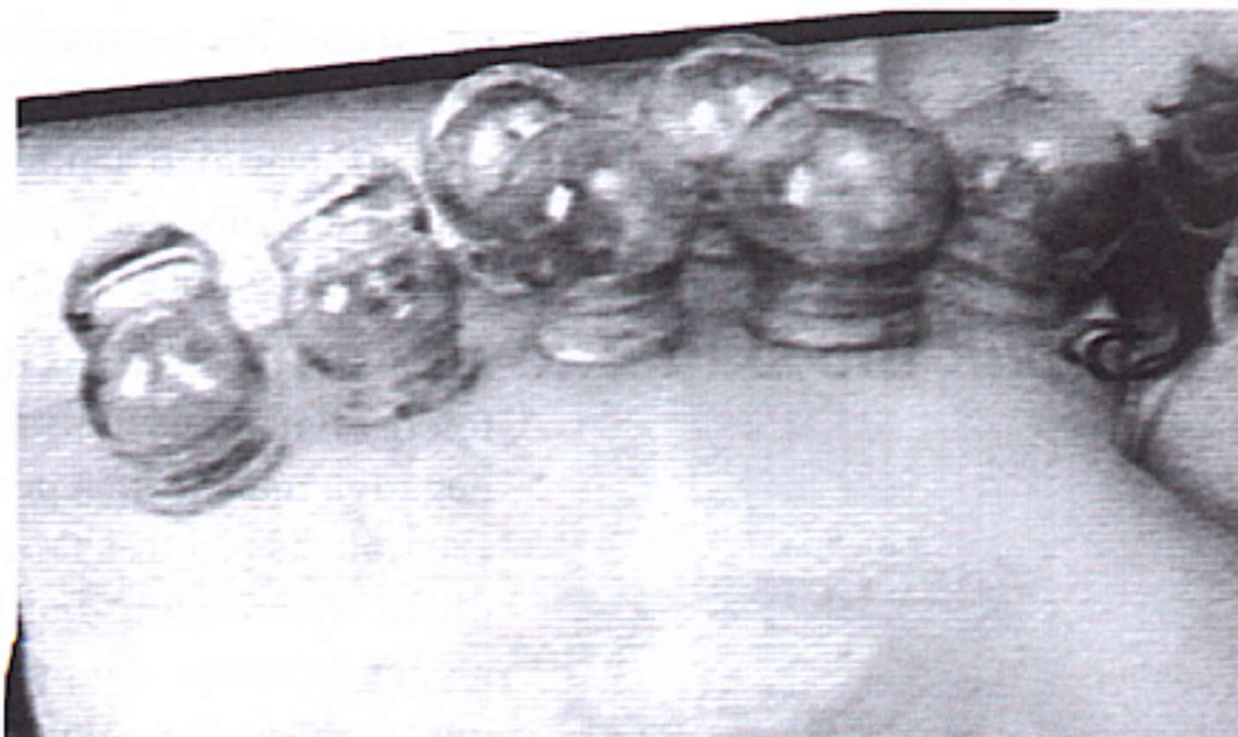
O tratamento na região dorsal é direcionado principalmente para a linha central (nervos espinhais e nervos parassimpáticos) e para os nervos simpáticos localizados lateralmente.



PREPARAÇÃO PARA A APLICAÇÃO DAS VENTOSAS

Posições para o tratamento

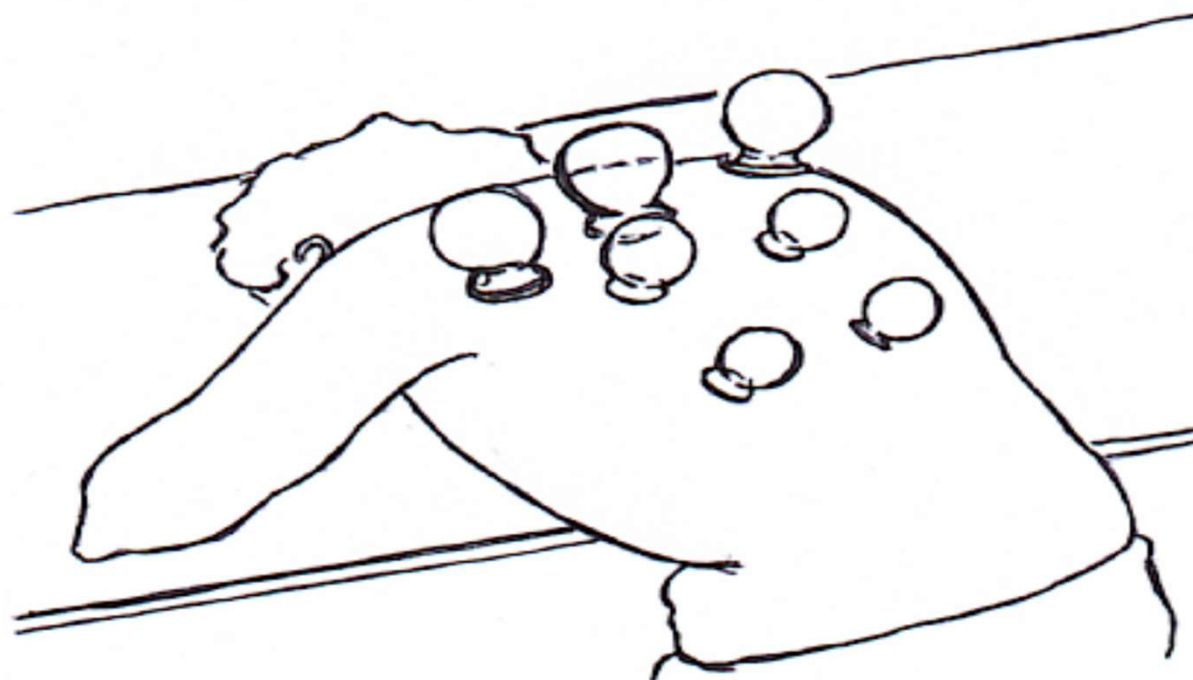
a) Posição prona.



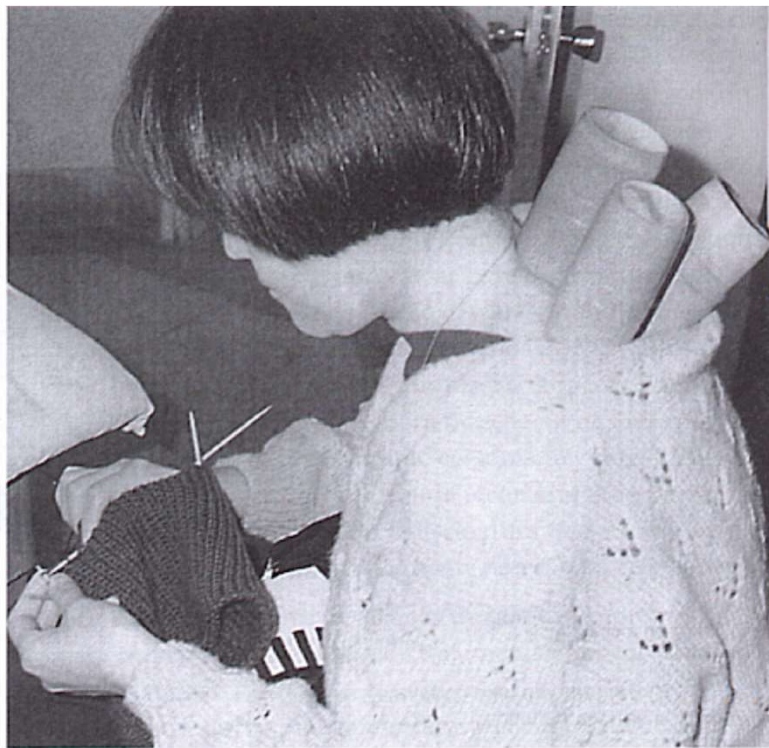
b) Posição supina.



c) Sentado em uma cadeira; descansando a cabeça no leito.



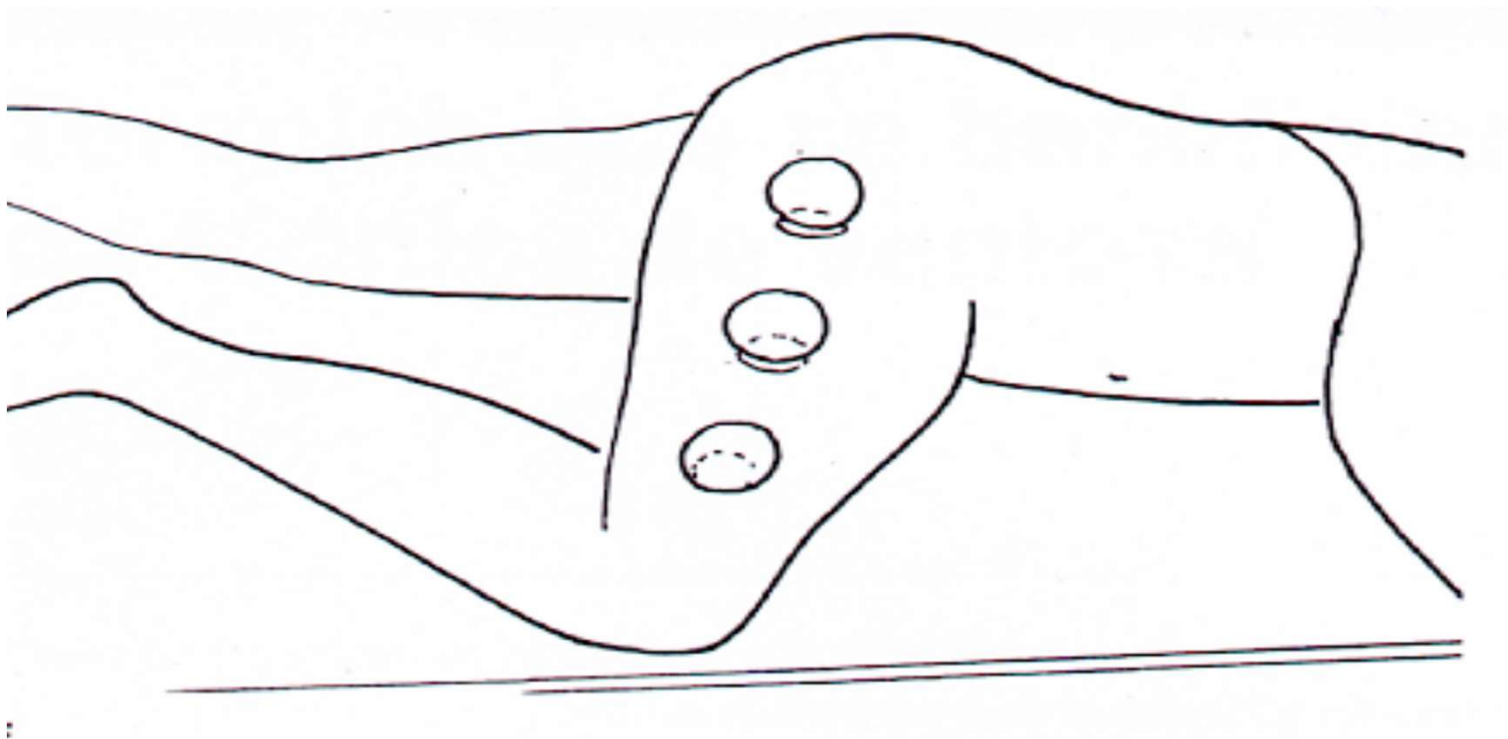
d) Sentado em uma cadeira.

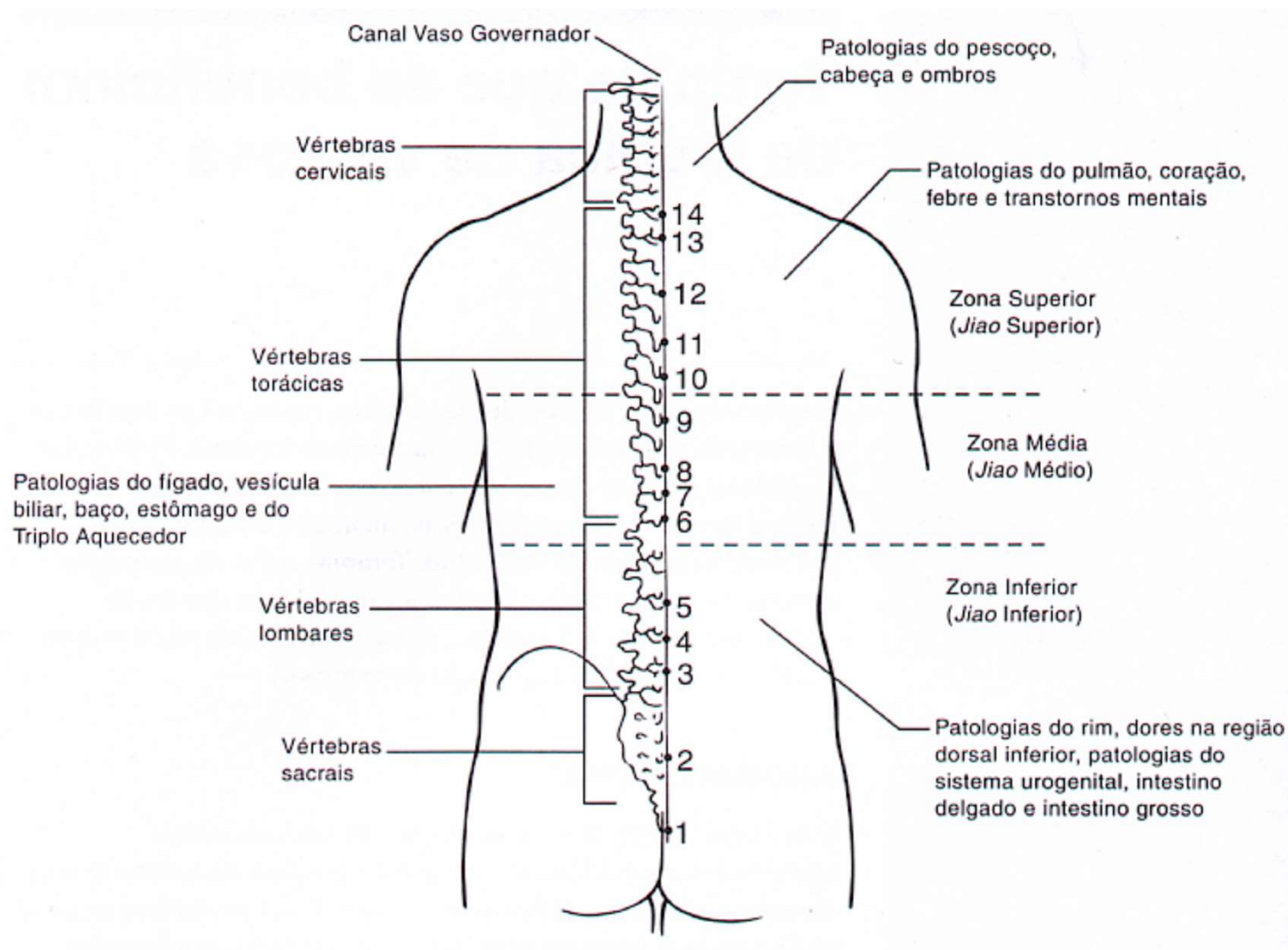


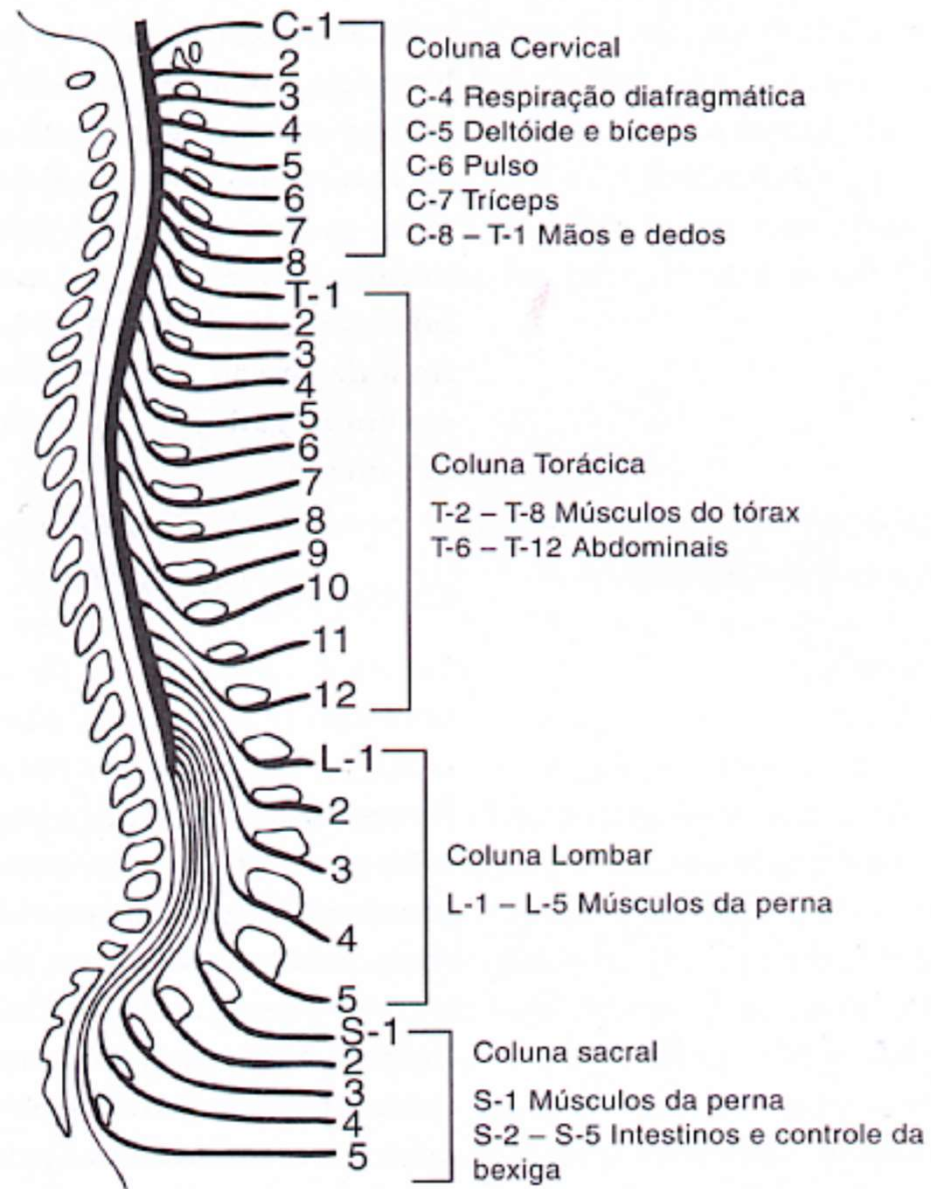
e) Sentado no leito.



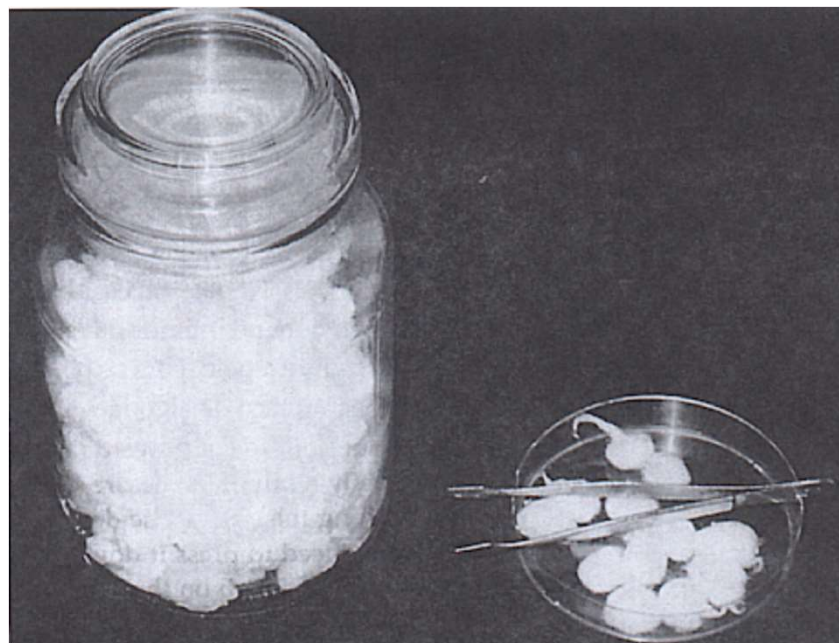
f) Deitado de lado no leito, posição indicada particularmente para tratamento na região do músculo glúteo.



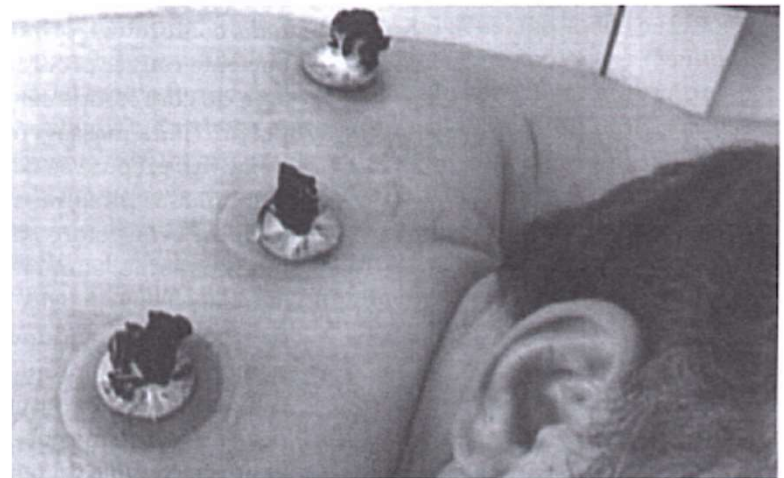


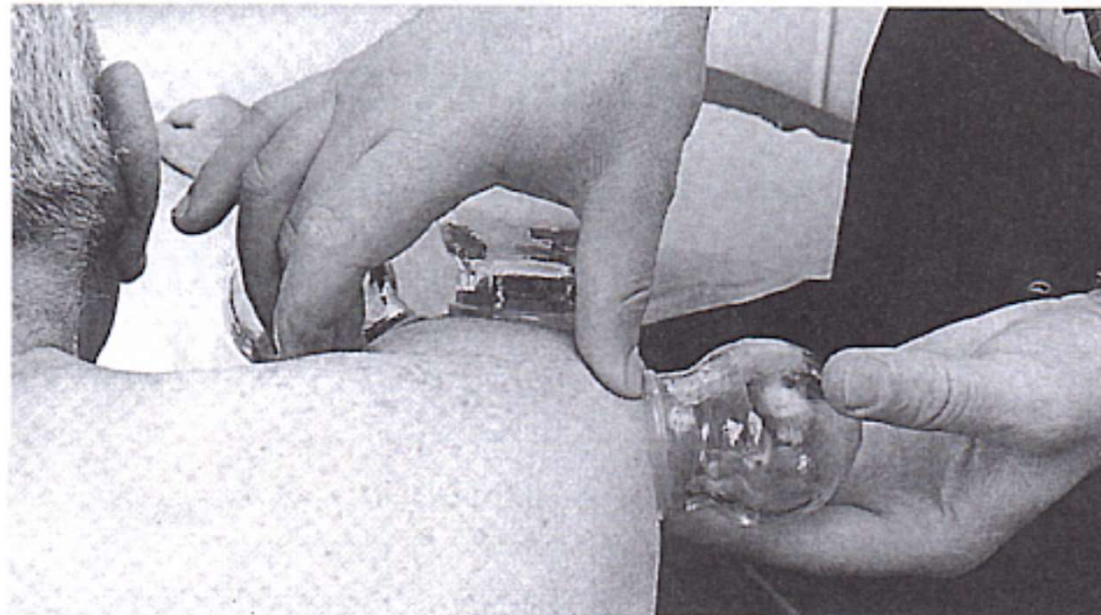


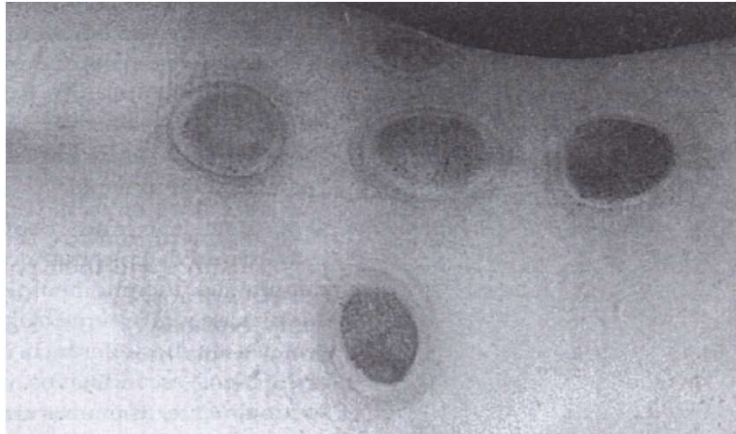
SEGURANÇA EM PRIMEIRO LUGAR





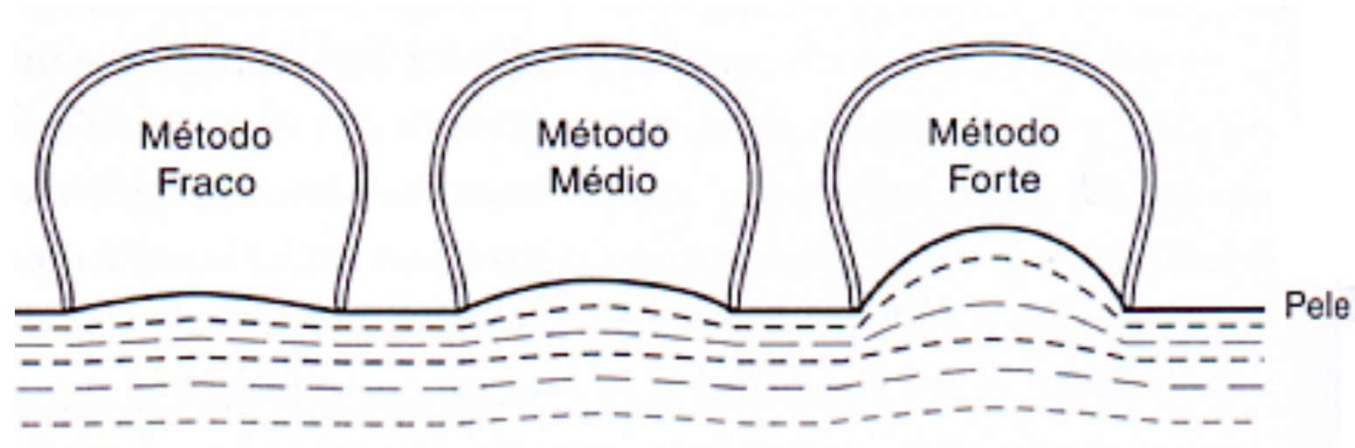






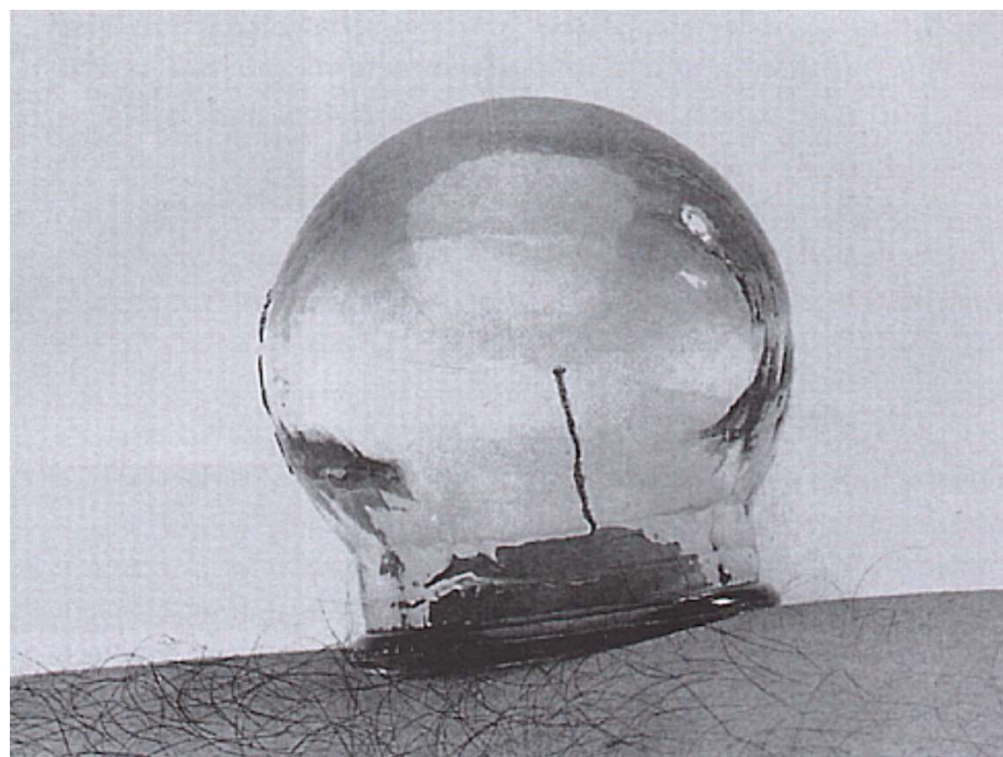
10 diferentes técnicas de aplicar ventosas

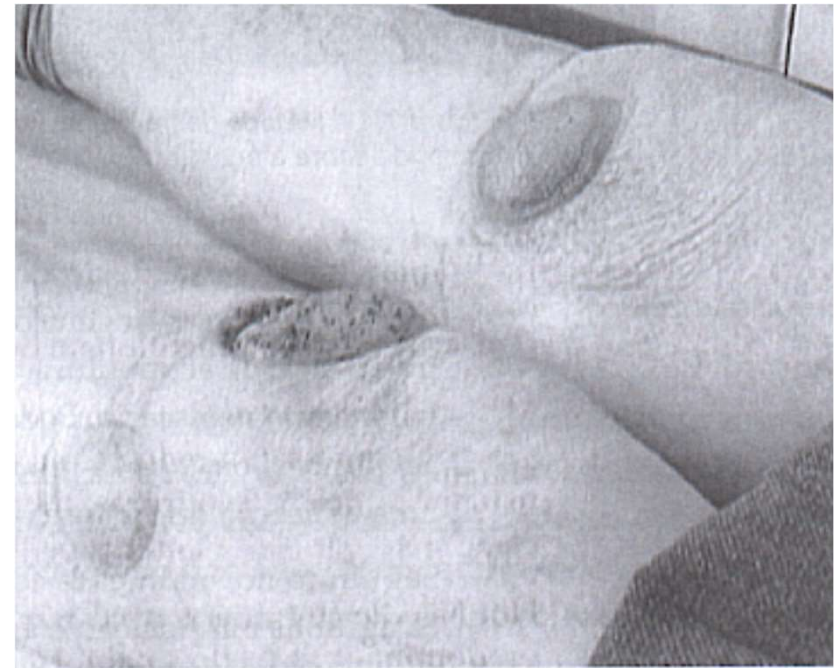
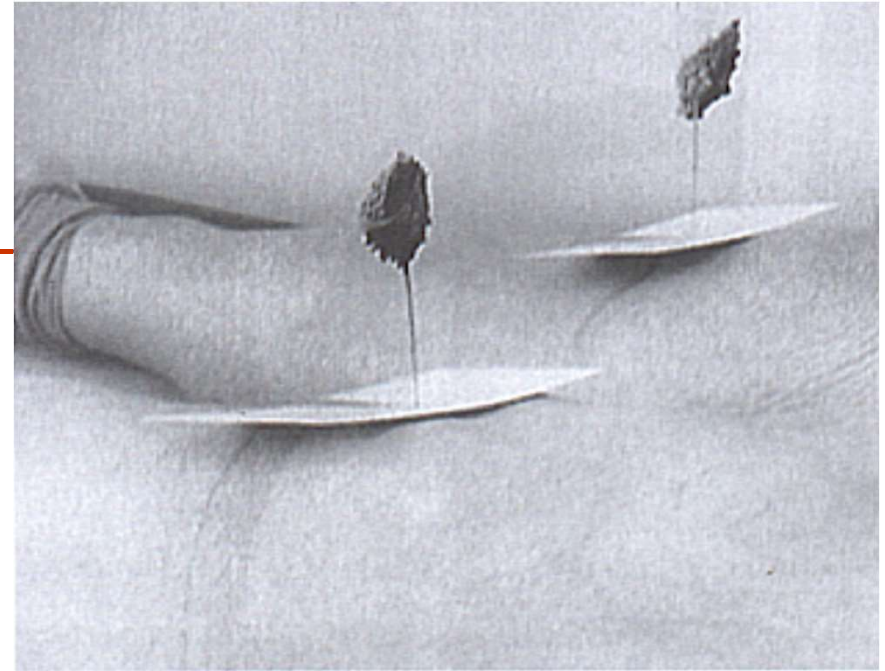
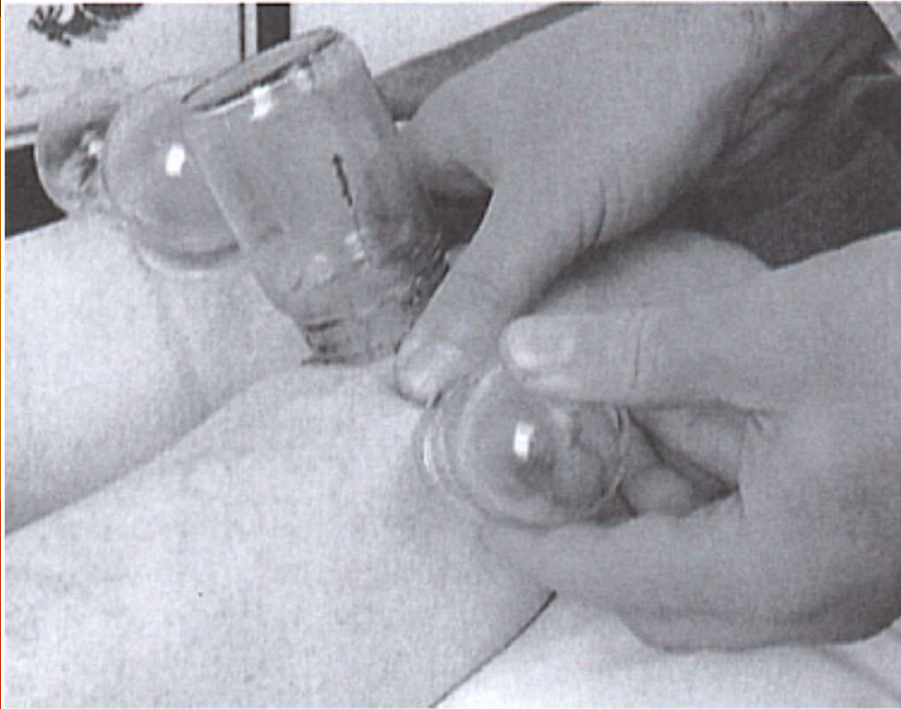
- Fraco (leve)
- Médio
- Forte
- Deslizante
- Com Agulha
- Com Moxa (Agulha Quente)
- Para o Vazio (Flash)
- Para a Plenitude (Sangria)
- Herbáceo
- Com Água



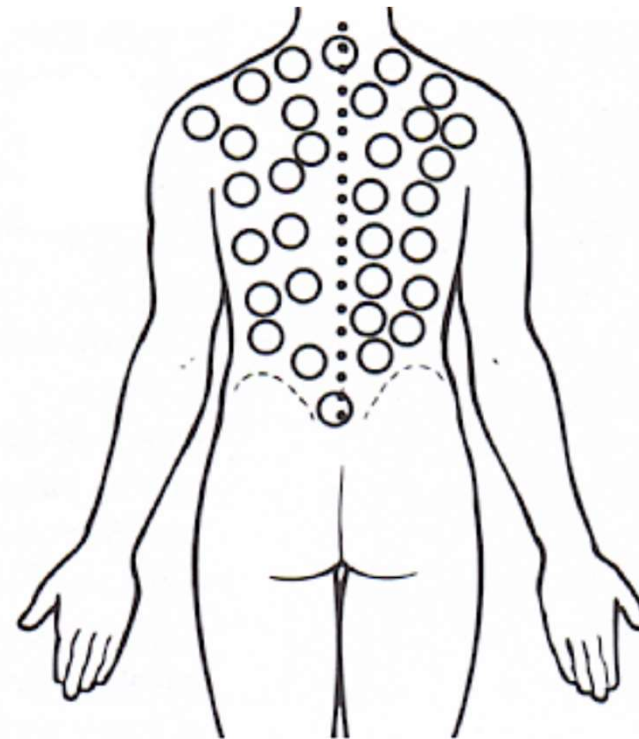
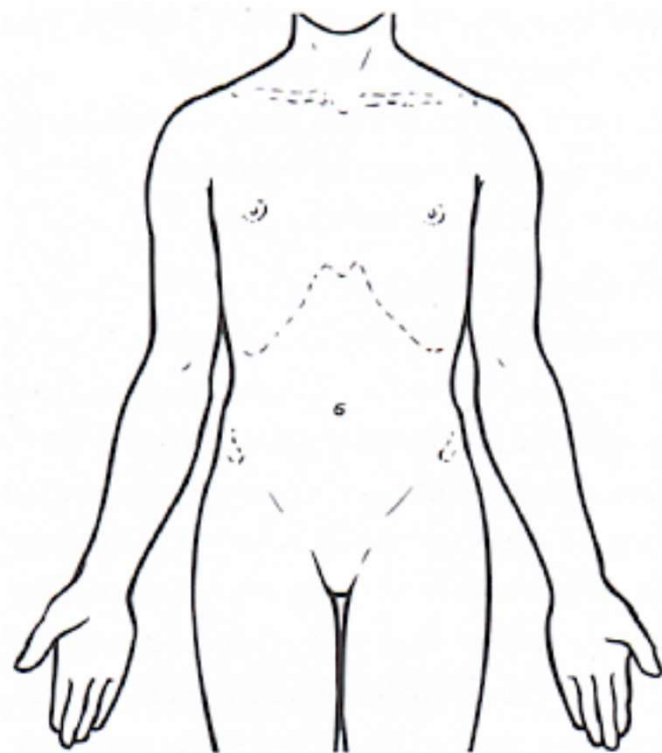


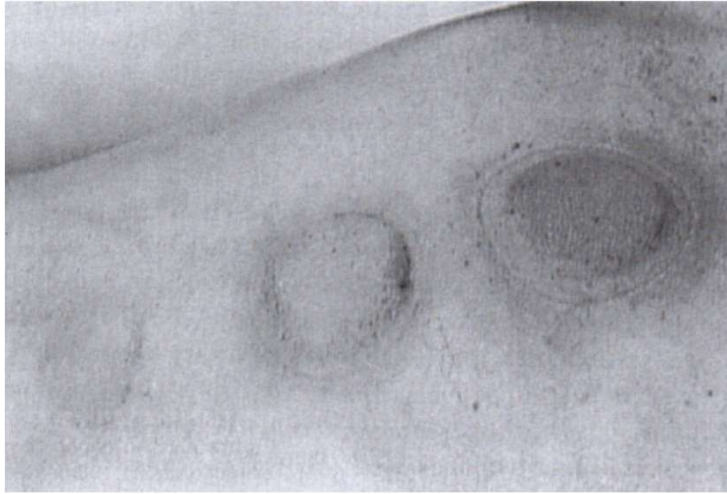
MÉTODO COM AGULHA

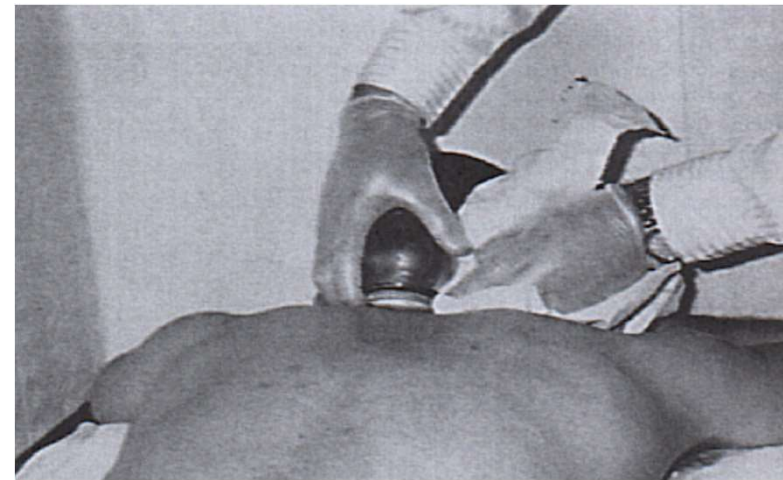
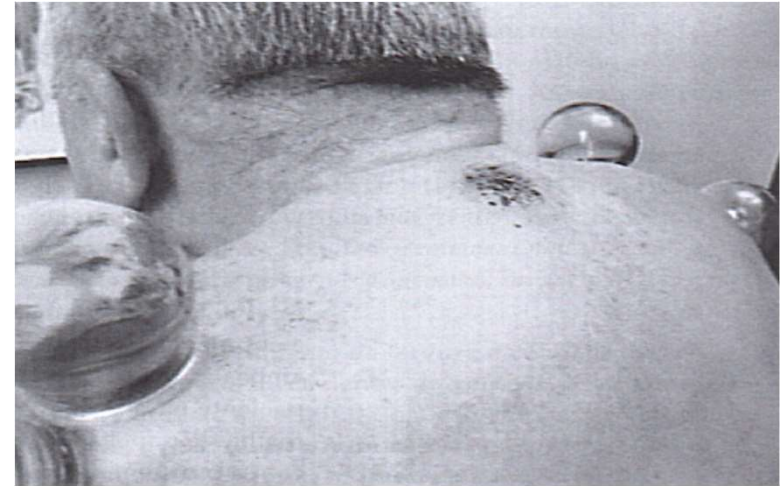
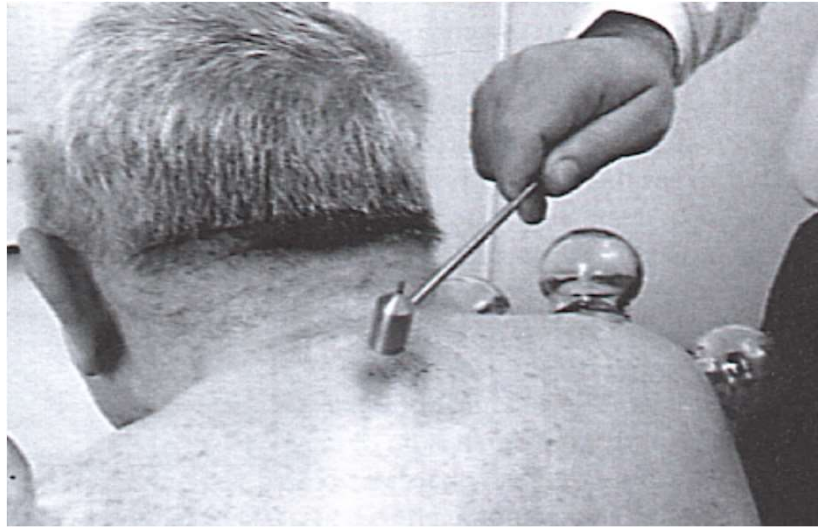




MÉTODO FLASH (PARA TONIFICAR O VAZIO) - SHAN GUAN FA







ASSEPSIA

- ▣ As cúpulas usadas devem ser imersas em água contendo solução de hipoclorito de sódio a 2% imediatamente após sua remoção e lavadas com água e sabão antes de serem guardadas. Isso evitará qualquer tipo de infecção cruzada.

Bibliografia

- ❑ HOPWOOD, Val; LOVESEY, Maureen; MOKONE, Sara. Acupuntura e Técnicas relacionadas à Fisioterapia. Manole, 2001.
- ❑ INADA, Tetsuo. Técnicas Simples que Complementam a Acupuntura e a Moxabustão. São Paulo: Roca, 2003
- ❑ NEVES, Prof. Bartolomeu Alberto. Tratado Popular de Moxabustão. Icone Editora, 1994
- ❑ YAMAMURA, Ysao. Acupuntura Tradicional - A Arte de Inserir. Roca. São Paulo, 2001
- ❑ CUNHA, Antônio Augusto. Ventosaterapia – Tratamento e Prática. Editora Icone. São Paulo, 2001

Só não erra quem não faz

Errar não só é humano, como necessário.

*O desenvolvimento e a aprendizagem ocorrem
muito mais através da análise de nossos erros
do que pelo louvor de nossos acertos.*

É preciso ter a coragem de errar.

Luiz Marin

